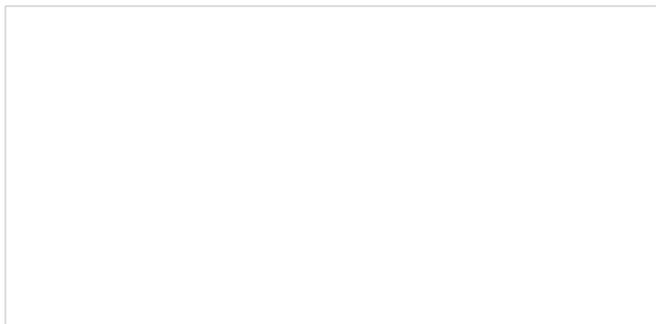


Governo de Minas apresenta novo protocolo para reforçar segurança em estádios de futebol

Qua 02 abril



Dirceu Aurélio / Imprensa MG

O [Governo de Minas](#), com apoio da [Polícia Militar de Minas Gerais](#) e da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#), apresentou nesta quarta-feira (2/4) a implementação de um novo protocolo de atuação para jogos de futebol nos estádios

Mineirão, Independência e Arena MRV, todos localizados em Belo Horizonte.

O anúncio foi divulgado pelo vice-governador Mateus Simões durante a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho de Defesa Social, realizada na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. O Conselho foi reativado pelo Governo de Minas no último dia 28/3, após ter as reuniões suspensas há dez anos.

Na prática, a atuação das Forças de Segurança em jogos de futebol se dará em três frentes complementares: a criação de novos protocolos de segurança para os jogos, a instalação de perímetro ao redor dos estádios para delimitar a circulação de torcedores e o monitoramento de imagens para identificação de criminosos.

Protocolos de risco

O novo protocolo inclui uma classificação dos jogos em em quatro níveis de risco: baixo, moderado, alto e crítico. Para jogos com classificação de risco alto e crítico, haverá atuação da Polícia Militar dentro dos estádios. Para isso, será criado um Batalhão Especializado de Policiamento de Eventos da PMMG para aprimorar ainda mais o trabalho realizado pela corporação em grandes eventos.

“Nos casos de risco alto e crítico, vamos mobilizar de 450 a 700 policiais, dependendo da criticidade do jogo, na entorno do estádio e dentro do estádio, com apoio da cavalaria e dos cães, e com a presença da polícia no controle de acesso das catracas, acompanhando as revistas, para que a gente não volte a ver cenas de violência como a gente viu no ano passado”, explicou o vice-governador.

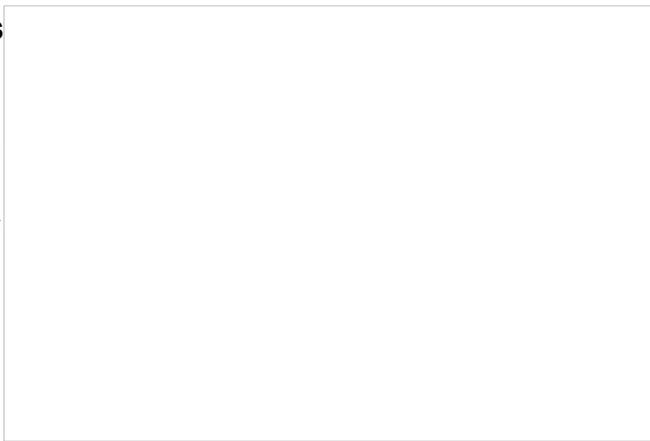
As novas matrizes de risco são formuladas a partir do efetivo policial necessário para cada jogo, levando em consideração fatores como tipo de campeonato, rodada, público previsto e histórico de

animosidade entre torcidas.

Além disso, o modelo também prevê a criação de perímetros para a circulação de torcedores nos arredores dos estádios em Belo Horizonte. A medida vai permitir maior segurança em jogos de risco alto e crítico, ao determinar ruas específicas que poderão ser acessadas apenas por torcedores com ingresso.

Monitoramento de imagens

Em outra frente de atuação, o Governo de Minas solicitou aos estádios Mineirão, Independência e Arena MRV que adequassem o sistema de câmeras para auxiliar o trabalho de monitoramento e investigação das Polícias Militar e Civil. O objetivo é



Dirceu Aurélio / Imprensa MG

identificar potenciais criminosos de maneira mais rápida e eficaz, a partir de um sistema de câmeras mais potente e melhor distribuído nos estádios.

“Fizemos uma apresentação para as arenas de um gabarito sobre como devem ser as câmeras dentro dos estádios. As três Arenas de BH fazem suas próprias captações de imagens, mas precisamos de imagens que permitam a identificação de criminosos. Câmeras muito altas não servem, com baixa resolução também não. Temos que ter câmeras nos corredores e nas catracas. Precisamos ter a garantia de que a polícia sempre vai atuar com celeridade”, disse o vice-governador.

Conselho

Previsto na Constituição do Estado de Minas Gerais (Art. 134), o Conselho De Defesa Social é presidido pelo vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, com participação de secretários de Estado, do Legislativo mineiro, Ministério Público, Defensoria Pública, comandante-geral da Polícia Militar (PMMG) e chefe da Polícia Civil (PCMG), além de representantes da sociedade civil. Em 2025, conforme definição do vice-governador Mateus Simões, as discussões serão voltadas para os temas da segurança nos estádios e combate ao crime organizado.

Ao longo de todos os encontros, o objetivo do órgão será acompanhar ainda mais de perto os números e indicadores da segurança pública, além de direcionar continuamente medidas estratégicas para repressão à criminalidade.

Pelo Estado, além do vice-governador, também participam do encontro desta quarta-feira: o [secretário-geral](#) Marcel Beghini; os secretários de Estado Luiz Otávio Gonçalves ([Casa Civil](#)); Rogério Greco ([Justiça e Segurança Pública](#)); Bernardo Santos (Comunicação Social); coronel Edgard Estevo (adjunto de Justiça e Segurança Pública); e Ricardo Dutra (adjunto de [Desenvolvimento Social](#)); o chefe do Estado Maior da PMMG, coronel Maurício José de Oliveira; o chefe do [Gabinete Militar do Governador](#) e coordenador estadual de [Defesa Civil](#), coronel Paulo Roberto Rezende; a chefe adjunta da PCMG, Rita Januzzi; entre outros.

A reunião contou, ainda, com representantes da Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG); dos clubes América, Atlético e Cruzeiro; além de representantes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), da Federação Mineira de Futebol (FMF) e da Minas Arena, a concessionária que administra o Mineirão.